

285 - EFEITO DE DIFERENTES QUANTIDADES DE PALHA DE QUATRO VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp.) SOBRE A EMERGÊNCIA DA PLANTA DANINHA *Ipomoea grandifolia*

MONTÓRIO, T.* (ESAPP – Paraguaçu Paulista-SP, montorio@netonne.com.br); PALOTA, J.L. (ESAPP – Paraguaçu Paulista-SP); MONTÓRIO, G.A. (ESAPP – Paraguaçu Paulista-SP, montorio@netonne.com.br).

Na colheita da cana-crua, a palha é o elemento restante na superfície do solo, formando uma barreira que pode afetar a emergência de algumas plantas daninhas. Para avaliar esse efeito, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de diagnosticar a emergência de *Ipomoea grandifolia*. Para tanto utilizou-se quatro variedades de cana-de-açúcar, distribuídas em cinco diferentes quantidades de palha, ha⁻¹. O experimento foi realizado na Fazenda Modelo da Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista – ESAPP, localizada em Paraguaçu Paulista – SP. Foi utilizado o delineamento de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos em esquema fatorial 4X5, sendo quatro variedades de cana-de-açúcar (RB 85 5113, RB 84 5257, RB 72 454 e RB 85 5536), utilizadas no sistema de colheita mecanizada, sendo a quantidade de palha distribuída nas seguintes quantidades nas unidades experimentais: sem palha, 5 t.ha⁻¹, 10 t.ha⁻¹, 15 t.ha⁻¹ e 20 Lha⁻¹. O parâmetro avaliado (emergência) não diferiu nas diferentes variedades, havendo diferença significativa apenas na quantidade de palha, quando comparado com a testemunha. Aos 45 dias após a semeadura (DAS), a presença de 10 e 15 t.ha⁻¹ de palha reduziu em 82 e 92% respectivamente, o número da espécie *I. grandifolia* emergidas. Já a quantidade de palha correspondente a 20 t.ha⁻¹ reduziu em 98% o número dessa planta daninha, quando comparadas aos demais tratamentos.